

FAUNA DE MOSQUITOS (DIPTERA: CULICIDAE) DE FRAGMENTOS FLORESTAIS DE FLORESTA OMBRÓFILA DENSA, BIOMA MATA ATLÂNTICA, DO MUNICÍPIO DE PAULO LOPES, SC, BRASIL

Equipe: BIASI, David Liposki¹; MULLER, Gerson Azulim².

¹Curso de Ciências Biológicas - Unoesc, campus Joaçaba. ²Laboratório de Vetores e Agentes Infecto-Parasitários. *Autor para correspondência: gerson.muller@unoesc.edu.br

O bioma Mata Atlântica é considerado de elevada diversidade, apresentando multiplicidade de opções de nichos para o desenvolvimento de dípteros, em especial os Culicidae. Por outro lado, como essas áreas estão sujeitas a constantes alterações ambientais provocadas pelas ações antrópicas, tais modificações podem estar operando mudanças na dinâmica das populações desses insetos, o que pode repercutir negativamente nas populações humanas. Este estudo teve como objetivo amostrar a fauna de Culicidae que ocorre nos fragmentos de Mata Atlântica no município de Paulo Lopes, Santa Catarina, Brasil e indicar possíveis riscos para as pessoas que moram próximas desses locais. A área de estudo apresenta aproximadamente 900 ha, sendo caracterizada por uma acentuada antropização gerada pela atividade pecuarista e por uma grande quantidade de pequenos fragmentos, sendo cercada por canais de irrigação. As capturas dos insetos ocorreram no período entre 29 de janeiro e 01 de fevereiro de 2013, e foram divididas em dois períodos: diurnas, com duração de três horas, e crepusculares/noturnas, com duração de três horas. No primeiro período, utilizou-se o capturador de Castro para capturar os mosquitos, e no segundo período, utilizou-se a armadilha de Shannon. Foram capturados 882 exemplares de Culicidae, sendo os mesmos divididos em duas subfamílias (Anophelinae e Culicinae) e 13 gêneros. Os três gêneros mais abundantes foram: *Aedes* (71,4%), *Wyeomyia* (16,4%) e *Anopheles* (4,4%). Os culicídeos capturados foram classificados em 34 espécies, sendo as espécies mais abundantes: *Aedes scapularis* (62,0%), *Aedes rhyachophilus* (7,1%) e *Wyeomyia incaudata* (7,0%). A fauna de Culicidae na área do presente estudo mostrou-se com uma elevada riqueza de espécies (34 espécies), observando que *Anopheles (Nyssorhynchus) lanei*, *Aedes jacobinae*, *Coquillettidia hermanni* e *Wyeomyia (Phoniomyia) longirostris* tiveram seu primeiro registro observado para o Estado de Santa Catarina. A partir dessas espécies inventariadas, é possível concluir que a área analisada se caracteriza por, de modo geral, apresentar um baixo risco no que tange à ocorrência de doenças provocadas ou transmitidas pelos mosquitos.

Palavras-chave: Hematofagia. Mata Atlântica. Vetores.